

EDUCAÇÃO FÍSICA: MOTIVAÇÃO COMO ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA E COMUNIDADE

Marília do Nascimento Santos

Veleida Anahi da Silva

RESUMO

Este estudo tem por objetivo identificar os principais aspectos que levam à motivação dos alunos nas aulas de Educação Física, apresentar suas práticas pedagógicas, a fim de buscar possibilidades de melhorar o processo de ensino-aprendizagem na Educação Física, enquanto disciplinar curricular na escola e comunidade. Na busca de uma fundamentação teórica adequada ao tema acima descrito, foram utilizados conceitos referentes à motivação e aspectos metodológicos em sala de aula. Realizou-se uma pesquisa descritiva, tendo o questionário como instrumento de coleta de dados, e visando obter resultados significativos, foi definido como população de pesquisa os estudantes para os alunos do Colégio da Rede Estadual Barão de Mauá no Bairro São Conrado em Aracaju/SE. Os resultados alcançados que foi visto nas aulas de Educação Física, verificou que com o estilo motivacional do professor, o aluno começou a ter desempenho escolar, interesse e atenção nas aulas, oferecendo alternativas para as interações em sala de aula, visando a melhoria do envolvimento dos estudantes para com a atividade escolar.

PALAVRA-CHAVE: Motivação, Ensino-aprendizagem e Educação Física.

EDUCATION PHYSICAL: MOTIVATION AS TEACHING-LEARNING IN SCHOOL AND COMMUNITY

ABSTRACT

This study has put objective identify the leading aspects motivation of students in classes Education Physics, present their practices pedagogicas in order to seek ways of improving the teaching-learning education physical, while disciplinary curriculum in school and community. In search of a fundamental theory appropriate to the theme described above, were used concepts regarding aspects motivation metodolgicos classroom. We performed a descriptive, and the questionnaire as a tool for data collection, and to obtain significant results, was defined as population search students for the students of the varsity of the Network State Barao de Maua at neighborhood Sao Conrad District in Aracaju / Sergipe. Achievable results that was seen in the classes of Education Physical, found that with the motivational style of the teacher, the student got to take school performance, interest and attention in class, offering alternatives to the interaction es in the classroom, aimed at improving the involvement of students towards school activity.

KEYWORD: Motivation, teaching-learning and Education Physical.

1 INTRODUÇÃO

A motivação é responsável pela contribuição do estado interno a partir da sua necessidade comportamental do ser humano. Pois, está tem uma energia para a aprendizagem, que estimula o exercício para a capacidade cognitiva melhorando atenção, compreensão, ou seja, possui um estímulo para executar as atividades.

Perante isso, a mesma possui facilitadores como impulsos básicos que atuam no comportamento, os motivos sociais que surgem para satisfazer as necessidades do ser humano, os motivos para estimulação sensorial que vem como precisão ou estimulação para executa algumas atividades, o motivo do crescimento vem pela luta das pessoas pela excelência e as idéias como motivos que incentiva as pessoas procurarem valores, metas e planos (DAVIDOFF, 1983).

No âmbito escolar, a motivação faz parte do estilo educacional do professor, onde o aluno melhora o seu desempenho escolar a partir do estímulo que é dado em sala de aula.

A partir das considerações precedentes surgem os objetivos deste estudo: Identificar os principais aspectos que levam à motivação dos alunos nas aulas de Educação Física, para os alunos do Colégio da Rede Estadual Barão de Mauá no Bairro São Conrado em Aracaju/SE e apresentar suas práticas pedagógicas, a fim de buscar possibilidades de melhorar o processo de ensino-aprendizagem na Educação Física, enquanto disciplinar curricular na escola e comunidade. Os resultados aqui obtidos possibilitarão ao professor de Educação Física melhor conhecimento e capacidade de observação em suas intervenções.

É de fundamental importância, como os professores aplicam seus conteúdos programáticos, necessários e sistemáticos, de tal maneira que os discentes sintam -se bem motivados para participarem de todas as atividades de ensino- aprendizagem. Diante disso, os alunos no seu âmbito escolar irão desenvolver auto-estima, determinação nas aulas de Educação Física, com isso, identificar as dificuldades e facilidades dos alunos diante a sua comunidade.

1.2 Motivação

A motivação é uma energia para a aprendizagem, que estimula o exercício para a capacidade cognitiva melhorando atenção, compreensão, ou seja, possui um estímulo para executar as atividades.

Na sociedade atual as pessoas são obrigadas a cumprir diversos objetivos, contudo o prazer ou vontade de executá-los depende do interesse que cada ação desperta no indivíduo, a motivação.

A motivação é um fator primordial para ação, sendo de desejo, interesse ou de vontade, ou seja, é uma força que move o sujeito a realizar atividades. Segundo Davidoff (1983, p.385), relata que o “motivo ou motivação refere-se a um estado interno que resulta de uma necessidade e que ativa ou desperta comportamento usualmente dirigido ao cumprimento da necessidade ativante”. Portanto, um comportamento motivado se caracterizar de forma forte por ter atingido uma meta ou objetivo.

Além disso, tem motivos para agir, direcionando assim, o modo de pensar e fazer o que estar lhe agradando. Porém, a motivação é responsável pelo convívio social, superação, participação e estimula a aprendizagem.

Segundo Tadin et al (2005, p.02) “a motivação é tudo aquilo que impulsiona a pessoa agir de determinada forma ou, pelo menos, que dá origem uma propensão a um comportamento específico”. Portanto, a motivação possui uma ação promovida pelo ambiente externo ou processo mentais do indivíduo.

Pois, a motivação é conceituada como o processo que leva as pessoas a uma ação ou inércia em diversas situações, ou seja, a mesma refere como causa de um comportamento ou alguma força interior, impulso ou uma intenção, que leva uma pessoa a fazer algo ou agir de certa forma (MALAVAS; BOTH, 2005, p.01). Com isso, a motivação depende do comportamento do indivíduo dependendo da sua ação em situações diversas.

Por isso, a palavra motivação significa movimento, pois, está move a vida das pessoas, promove novo ânimo e novas conquistas (NAKAMURA ET AL, 2005, p.01).

1.3 Categorias da Motivação

Segundo Davidoff (1983, p.386), para facilitar o estudo do motivo ou motivação deve-se dividi-lo nas categorias descritas abaixo:

Impulsos básicos – são motivos que ativam comportamento o qual, por sua vez, visa a satisfazer necessidades relacionadas à sobrevivência, com raízes na fisiologia. Os impulsos surgem para cumprir as necessidades de oxigênio, água, alimento, sexo e a evitação da dor. Posto que impulsos surjam para cumprir as necessidades do corpo, o comportamento que instigam pode ser muito influenciado pela experiência. Considere a fome por um momento. Quando você sente fome, procura certos alimentos.

Motivos Sociais - Grande parte do comportamento humano parece ser dirigido à satisfação de motivos sociais, aqueles cujo cumprimento depende do contato com outros seres humanos. Os motivos sociais surgem para satisfazer as necessidades de sentir-se amado, aceito, aprovado e estimulado. O calor e a aceitação parecem ser importantes para sucesso em ajustamento. Quando as crianças se sentem amadas, condições tais como, pobreza séria, defeitos físicos e disciplina forte que, do contrário, poderiam prejudicar o desenvolvimento, parecem causar relativamente pouco dano. Os seres humanos que têm uma grande quantidade de apoio social (da família e de amigos) enfrentam mais adequadamente as crises. Quando as pessoas são rejeitadas pelos membros de sua sociedade e estão socialmente isoladas, muitas vezes se sentem profundamente perturbadas.

Motivos para estimulação sensorial – As pessoas e outros animais necessitam de estimulação. Muitas vezes proporcionamos nosso próprio devaneio e cantando com a boca fechada. Embora todas as pessoas necessitem uma certa estimulação, os indivíduos mostram diferenças constantes em quanto de atividade preferem.

Motivos de crescimento - para explicar porque as pessoas lutam por mestria ou excelência ou por que trabalham para aperfeiçoar um talento em situações onde é improvável o reconhecimento, muitos psicólogos supõem a existência de necessidades básicas de desenvolver competência e realizar o potencial; Idéias como motivos - em nossa sociedade e em muitas outras, as pessoas procuram valores, crenças, metas e planos para guiarem seu comportamento.

A origem da motivação é sempre o desejo de se satisfazer necessidades. O homem nunca está satisfeito, está sempre substituindo, ou seja, mal uma das suas necessidades é satisfeita, aparece outra no seu lugar. Os indivíduos não são iguais “cada personalidade é uma entidade única” concebida por Feijó (1998, p.18), todo ser tem sua individualidade e no ato da socialização os mesmos apresentam diferentes formas de se manifestar, isso no seu dia-a-dia, e em tudo que fazem.

Para a nossa compreensão, não basta só entender o que acontece a nossa volta, como também o que ocorre dentro de nós. O ser humano é um animal social por natureza e, como tal, tem uma necessidade absoluta de se relacionar com os outros de seu ambiente. Para Statt (1986, p. 111):

Esta compreensão é parte integrante da nossa vida cotidiana, e se relaciona intimamente com a maneira que tentamos perceber o que está acontecendo no mundo.

Descobrimos um padrão nos estímulos internos que nosso cérebro recebe, da mesma forma como ocorre com a estimulação externa. Além disso, os nossos padrões internos também são influenciados pela percepção que temos do mundo externo.

1.4 Motivação na Escola

A escola tem papel de fundamental importância para a adequação das pessoas, pois é uma fonte socializadora. Contudo, a motivação faz parte deste contexto escolar, pois com o estilo motivacional do professor, o aluno começa a ter um desempenho escolar, interesse e atenção nas aulas, oferecendo alternativas para as interações em sala de aula, visando a melhoria do envolvimento dos estudantes para com a aprendizagem escolar.

A motivação no contexto escolar tem sido avaliada como um determinante crítico do nível e da qualidade da aprendizagem e do desempenho. Um estudante motivado mostra-se ativamente envolvido no processo de aprendizagem, engajando-se e persistindo em tarefas desafiadoras, despendendo esforços, usando estratégias adequadas, buscando desenvolver novas habilidades de compreensão e de domínio. Apresenta entusiasmo na execução das tarefas e orgulho acerca dos resultados de seus desempenhos, podendo superar previsões baseadas em suas habilidades ou conhecimentos prévio (SUELY ; EVELY, 2004, p. 143).

Portanto, a motivação no âmbito escolar vai ser de fundamental importância para o rendimento escolar do aluno, pois, este motivado vai fazer as tarefas diárias com melhor dedicação.

No contexto escolar, há indicadores de que a motivação intrínseca facilita a aprendizagem e o desempenho dos estudantes. Pois, o aluno motivado envolve-se em atividades e aprimoramento de seus conhecimentos e de suas habilidades. Por sua vez, o indivíduo motivado, realiza uma tarefa escolar para melhorar suas notas ou para conseguir prêmios e elogios (GUIMARÃES APUD NEVES; BORUCHOVITCH , 2004, p.02).

Para Vygotsky possui dois tipos de motivação como a motivação intrínseca (chamada também de pessoal ou inconsciente e representa o desejo interior de atingir algum objetivo ou satisfazer determinada necessidade) e a motivação extrínseca (motivação caracterizada por fatores predominantemente externos através do ambiente e do consciente (SANTOS 2007)).

De acordo com está teoria, o professor tem o papel no contexto escolar de ser um motivador extrínseco, onde passa aulas estímular o aluno fazer todas as atividades propostas e também o motivador intrínseco, quando ele ajudar este o motivando aprender no processo da sua aprendizagem.

Na escola, a motivação consiste em oferecer estímulos e incentivos para tornar a aprendizagem mais eficaz. O professor deve favorecer ao aluno oportunidades para que esse seja induzido a um esforço intencional. Não há aprendizagem sem motivação. Um aluno está motivado quando sente necessidade de aprender o que está sendo tratado. Por meio dessa necessidade, o aluno se dedica às tarefas inerentes até se sentir satisfeito. (SOARES, 2006).

1.5 Motivação e Aprendizagem

Na busca de um melhor desempenho dos alunos em sala de aula, vários autores buscaram (e ainda hoje buscam), respostas para a melhor forma de aprendizagem. Onde o aluno sinta-se motivado a aprender, com isso, obtendo um serviço de boa qualidade.

A Teoria do Desenvolvimento Cognitivo, concebida por Piaget (1973), mostra o homem um ser em constante desenvolvimento, que é dividido em etapas ordenadas e previsíveis, onde em nossa vida o desenvolvimento segue a idade biológica e cronológica, assim, aprendendo a conviver no meio social.

Segundo Piaget (1973), “determinados fatores devem ser levados em consideração no momento do desenvolvimento da aprendizagem tais como: maturação (crescimento dos órgãos), exercitação (citação de hábitos), aprendizagem social (aquisição de valores, linguagem, costumes e padrões culturais e sociais) e equilibração (processo de auto regulação interna do organismo, que se constitui na busca sucessiva de reequilíbrio após cada desequilíbrio sofrido)”. Desta forma o professor deverá respeitar as condições intelectuais dos alunos através da interpretação de suas atitudes verbais e não-verbais, criando uma aula que possa melhor se adaptar em sala de aula.

Por fim, Segundo o pensamento Piagetiano, com relação à aprendizagem sugere as seguintes implicações:

Os objetivos pedagógicos necessitam estar centrados no aluno, partir das atividades do aluno.

Os conteúdos não são concebidos como fins em si mesmos, mas como instrumento que servem ao desenvolvimento evolutivo natural.

Primazia de um método que leve ao descobrimento por parte do aluno ao invés de receber passivamente através do professor.

A aprendizagem é um processo construído internamente.

A aprendizagem depende do nível de desenvolvimento do sujeito.

A aprendizagem é um processo de reorganização cognitiva.

Os conflitos cognitivos são importantes para o desenvolvimento da aprendizagem.

A interação social favorece a aprendizagem.

As experiências de aprendizagem necessitam estruturar-se de modo a privilegiarem a colaboração, a cooperação e intercâmbio de pontos de vista na busca conjunta do conhecimento (ZACHARIAS, 2006).

A teoria histórico-cultural, mais conhecida como, de Vygostky, se assemelha a de Piaget, contudo além dos fatores biológicos, a interação existente entre o homem e o ambiente “é de fundamental importância também irão influenciar na estrutura cognitiva de cada indivíduo, desta forma o aluno não apenas aprende em sala, mas aprende junto ao outro que produz o seu grupo social, criando valores e linguagem própria” (ZACHARIAS, 2006).

1.6 Metodologia para o Ensino da Educação Física

Para Feijó (1998, p.19) “a Educação Física, principalmente na área escolar tem encorajado o uso dos gestos e posturas repetitivos obrigatórios. Todos os alunos, a despeito de suas diferenças somáticas e motores, a reproduzir os modelos impostos pelos professores”. Cabe ao professor modificar sua didática e tomar consciência da unicidade de cada aluno. A partir dessas teorias, pode-se dizer que a metodologia depende como o educador irá trabalhar as técnicas de ensino-aprendizagem diante dos alunos através de várias formas de educar. Assim, não é somente colocar informações para os alunos, e sim, demonstrar como desenvolver uma metodologia de ensino mais comunicativa e incisiva em sala de aula.

Podemos afirmar que “[...] a boa aula depende da compreensão por parte dos atores do processo educativo de que ensino e aprendizagem são processos interdependentes e intencionais e, para tanto, requerem organização e direção, participação e compromisso” Scarpato (2004, p.126).

Demandar do professor em especial que ultrapasse seus próprios interesses, em termos de ensino, superando a questão: “*o que eu vou ensinar?*”, em direção à definição clara *do que o aluno precisa saber* para se perceber como cidadão e tornar-se um bom profissional, em sociedade.

Nesse sentido, requer que o professor aprenda com seus alunos, com base em seus interesses e limitações ao longo do processo de ensino, adequado objetivos, conteúdos e procedimentos de ensino à realidade do público com que trabalha. Para esse professor, a aprendizagem é tão importante quanto o ensino, de tal forma que se mantém atento às dificuldades de seus alunos e esforça-se, com eles, por superá-las. Sua aula tem por objetivo mais a transformação social, apoiada na ação educativa responsável e compartilhada.

Segundo Freinet apud SCARPATO (2004, p.29), “lembra que para o aluno ser estimulado e motivado a aprender, deverá satisfazer suas necessidades vitais, que são: criar, expressar-se; comunicar-se viver em grupo ter sucesso agir-descobrir”. Então, com essa

motivação o aluno tem maior participação e interesse nas aulas, construindo assim o seu conhecimento e a sua autonomia.

Para a escolha do melhor procedimento de ensino, o professor deverá saber o objetivo no qual ele deseja alcançar e o conteúdo a ser explorado. Lembrando evidenciar a relação de cooperação entre professor e aluno.

Uns dos fatores que podem levar o individuo a desmotivação nas aulas de Educação Física, são os problemas sociais. KUNZ (2004, p.93), “os alunos de classe mais elevada economicamente, já possuem pré-requisitos básicos para o ensino-aprendizagem e assim podem participar com sucesso em todo o processo”. Nesse caso facilitando para a instituição escolar o processo de aprendizagem, já que eles estão ali, com um objetivo, empreguinados pelos pais que faz o acompanhamento dos seus filhos até o fim, de forma sadia, pois muitos deles matriculam o seu filho esquecendo do corpo, onde em sua vivência na escola o mesmo não se interessa pela participação em outras atividades, como as aulas de educação Física.

Segundo Kunz (2004, p.93) “estes vem de uma vida familiar em sua maioria desestruturada e com os mais diversos problemas, então quando chegam na escola, estão na hierarquia e na grande descriminação existente, quando a hierarquia surge a rebeldia vinda de casa, levando para a escola uma grande imperatividade”. Estar vista por muitas vezes na Educação Física e por serem de uma classe baixa são discriminados, deixam os alunos com o motivo de desanimo para a participação, como a prática do esporte nas aulas de educação Física. A impereratividade pode ser de desmotivação, quando o individuo é tido como chato e inquieto e afasta das atividades pelos seus colegas.

Não existem fórmulas perfeitas, pois dependendo do ambiente escolar, fatores como de origem, faixa etária, condição sócio-econômica entre outros, poderá modificar a forma de atuação do professor e dos alunos na sala de aula. O necessário é que o aluno vivencie um processo de apropriação significativa dos novos conhecimentos, relacionando-os experimentados anteriores, e apoiados em suas necessidades humanas (SCARPATO, 2004, p.30).

Portanto, o professor de Educação Física tem que ter um autodomínio da sua área, buscando novos conhecimentos e tendo informações teóricas e práticas sobre o processo ensino-aprendizagem, projeto pedagógico, relação interpessoal e tecnologia educacional, com isso, o profissional vai observar as facilidades e dificuldades que o aluno apresentar e trabalhar em suas aulas, usando sua criatividade, que considere e estimule as relações essências ao processo educativo.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste estudo optou-se pelo tipo de pesquisa descritiva de caráter transversal. Para Gil (1999, p. 46) “o pesquisador vai procurar observar, registrar, analisar e interpretar os fenômenos por meio de técnicas padronizadas de coletas de dados”, como por exemplo, o questionário. Ainda, de acordo com as idéias de Gil (1999, p.90) a pesquisa descritiva “tem como objetivo primordial à descrição das características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações variáveis, os quais orientam a coleta e interpretação dos fatos”.

A abordagem desta pesquisa é quantitativa de acordo com op. Cit (2006,p.89) “está relacionada a qualificação, análise e interpretação de dados obtidos mediante pesquisa”. Para análise e a interpretação dos resultados, utilizando-se elementos da estatística descrita.

Em se tratando de uma pesquisa de importância social, é notório que na maior parte das vezes envolve-se uma enorme quantidade de fatores a serem pesquisados, o que inviabiliza tais pesquisas se as mesmas não forem devidamente planejadas. Segundo Rodrigues (2006, p.168) “nos procedimentos metodológicos , é importante especificar a área de execução da pesquisa, a população da pesquisa e o tipo de amostra e ainda determinar seu tamanho e a forma de seleção dos sujeitos da pesquisa”. Portanto, procedimentos metodológicos como possuem uma série de processos que devem ser criteriosamente seguidos durante todo o decorrer da pesquisa, quando se pretende chegar a um objetivo previamente determinado. Portanto, visando uma melhor estruturação do estudo, tais procedimentos serão divididos por momentos:

- 1-Momento: elaborar um cronograma para iniciar as visitas de identificação da escola escolhida para fazer o estudo;
- 2- Momento: visita a unidade de ensino selecionada para a pesquisa, explicando os objetos da pesquisa e solicitando a autorização da mesma;
- 3- Momento: aplicação dos instrumentos de coleta de dado (questionários nas aulas de Educação Física);
- 4-Momento: análise e interpretação dos resultados da pesquisa.

O instrumento de coleta de dados utilizados na pesquisa será o questionário. De acordo com Gil (1999, p.90) questionário “entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisador”. Segundo Rodrigues (2006, p.96) “é imprescindível que o

questionário seja elaborado com linguagem simples direta e clara". Ou seja, para responder as questões de pesquisa deve –se ter características da população definidas como variáveis.

A população do estudo foi composta por 1084 alunos em ambos os gêneros com faixa etária entre 14 a 24 anos das séries 7º ano a 3º série do segundo grau do Colégio da Rede Estadual Barão de Mauá, localizado no bairro São Conrado em Aracaju/SE. Desses alunos serão selecionados os alunos do Ensino Fundamental e Médio. A amostra foi constituída por 109 alunos, onde os dados foram utilizada a tabulação eletrônica, em virtude desta, proporcionar a rapidez, confiabilidade. Assim, foi escolhido o programa de Excel 2007(programa onde foi construído as tabelas).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise e discussão dos dados coletados e obtidos tiveram como base os referenciais citados anteriormente que enfoquem os principais pontos do tema abordado motivação como ensino aprendizagem na escola e comunidade.

Para tentar responder as questões de pesquisa deve-se ter um conjunto de características passíveis de observação e mensuração em cada elemento da população definida como variáveis (BARBETTA, 1999). Para a definição e operacionalização das variáveis deste projeto de pesquisa, estas foram divididas em dois níveis hierárquicos: variável e indicador (QUADRO 1).

VARIÁVEL	INDICADOR	DEFINIÇÃO	QUESTÃO
Perfil do Aluno		Características gerais dos alunos	1-5
	Idade	Idade do aluno	1
	Sexo	Sexo do aluno	2
	Residência	Local onde mora	3
	Meio de Transporte	Meio de transporte para ir a escola	4
	Escolaridade	Que série estuda	5
Comportamento do aluno		Como o aluno se comporta nas aulas de Educação Física	6-9
	Freqüência em aula	Os alunos faltam às aulas de Educação Física com freqüência?	6
	Atenção em aula	Você observa conversas paralelas dos seus colegas, no momento da aula de Educação Física?	7
	Estímulo	A sua turma mostra-se interessada ou	8

		motivada em desenvolver atividades transmitidas pelo professor de Educação Física?	
	Ambiente	Como você considera o ambiente onde são realizadas as aulas de Educação Física?	9
Metodologia do ensino		Práticas e estratégias utilizadas em sala de aula	10-13
	Método de ensino	O que você acha da metodologia de ensino do professor de Educação Física	11
	Participação	Quando o professor de Educação Física passa atividades todos participam?	12
	Atividades	As atividades propostas pelo professor você fica estimulado para outras atividades curriculares?	13
	Comunidade	Possui ações recreativas para sua comunidade dentro da escola?	14

Quadro 1: Definição e operacionalização de variáveis e indicadores.

Para a análise dos dados utilizaram-se as seguintes variáveis: perfil do aluno, comportamento do aluno e metodologia de ensino.

a) Perfil do Aluno

Observa-se que a maioria dos alunos pesquisados tem entre 15 e 16 anos (49%), estudam no 7º ano do ensino fundamental, residem no Bairro (99%), e se locomovem até o colégio andando (73%).

Tabela1- Valor Absoluto e valor relativo de acordo com perfil dos gêneros

Faixa etária						
	1	3%	0	0%	1	1%
De 11 até 12 anos	1	3%	0	0%	1	1%
De 13 até 14 anos	4	11%	10	14%	14	13%
De 15 até 16 anos	13	35%	40	56%	53	49%
De 17 a 18 anos	16	43%	17	24%	33	30%
Variável	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino			
	Va	Vr	Va	Vr	Va	Vr
De 19 até 20 anos	2	5%	3	4%	5	5%
De 21 até 22 anos	0	0%	1	1%	1	1%
De 23 até 24 anos	1	3%	1	1%	2	2%
Total	37	100%	72	100%	109	100%
Série						
Sétimo Ano	10	27%	15	21%	25	23%
Oitavo Ano	5	14%	22	31%	27	25%
Primeira Série	7	19%	20	28%	27	25%

Segunda Série	8	22%	10	14%	18	17%
Terceira Série	7	19%	5	7%	12	11%
Total	37	100%	72	100%	109	100%
Onde Mora						
Centro da Cidade	1	3%	0	0%	1	1%
Bairro	35	97%	73	100%	108	99%
Interior	0	0%	0	0%	0	0%
Total	36	100%	73	100%	109	100%
Meio de Transporte						
Ônibus	8	22%	10	14%	18	17%
Carro	4	11%	1	1%	5	5%
Moto	2	5%	4	6%	6	6%
Andando	23	62%	57	79%	80	73%
Total	37	100%	72	100%	109	100%

b) Comportamento do Aluno

De acordo com a tabela 2, observa-se que a maioria dos alunos não se ausenta com freqüência às aulas (67%) de Educação Física e mantém conversas paralelas em sala de aula (67%). Contudo, quase todos os alunos questionados mostram-se interessados em desenvolver atividades (67%). Observou-se também que, na tabela 3, 50% dos alunos acham que o ambiente onde são ministradas as aulas de Educação Física possui boas condições.

Tabela 2 -Valor absoluto (Va) e valor relativo (Vr) do Comportamento do Aluno

Variável	Resposta				Total	
	SIM		NÃO			
	Va	Vr	Va	Vr	Va	Vr
Freqüência de Aula	36	33%	73	67%	109	100%
Atenção na Aula	73	67%	36	33%	109	100%
Estímulo	73	67%	36	33%	109	100%

Tabela 3 – Valor absoluto e valor relativo do Comportamento do Aluno de acordo com Ambiente

Ambiente	Resposta	
	Va	Vr(%)
Ótimo	22	20%

Bom	55	50%
Regular	23	21%
Ruim	9	8%
Total	109	100%

c) Metodologia de Ensino

Na tabela 4, 41% dos alunos dos dois gêneros gostarão da metodologia de ensino do professor de Educação Física durante as aulas.

Na tabela 5, com as respostas a maioria dos alunos (67%) acredita que o professor passa atividades em sala de aula que incentiva a participação de todos. 72% dos entrevistados disseram que o professor estimular ao aluno a fazer outras atividades curriculares. Por fim, 60% dos alunos responderam que a comunidade possui ações recreativas dentro da escola.

Tabela 4 – Valor absoluto (Va) e valor relativo (Vr) da Metodologia de Ensino

Método de Ensino	Resposta		Vr(%)
	Va		
Ótimo	45		41%
Bom	34		31%
Regular	22		20%
Ruim	8		7%
Total	109		100%

Tabela 5- Valor absoluto (Va) e valor relativo (Vr) da Metodologia de Ensino

Variável	Resposta				Total	
	SIM		NÃO			
	Va	Vr	Va	Vr	Va	Vr
Participação	73	67%	36	33%	109	100%
Atividades	79	72%	30	28%	109	100%
Comunidade	65	60%	44	40%	109	100%

Na instituição de ensino pesquisada realmente verificou-se dados positivos perante a motivação dos alunos estudados. Pois, 67% dos alunos com faixa etária de 11 a 24 anos freqüentam aulas de educação física, 67% prestam atenção na aula do docente e mostra-se que está interessado nas atividades propostas pelo professor. Portanto, a motivação vem do

estímulo de onde eles possuem atividades prazerosas. Segundo Suely ; Evely (2004, p. 143) "relata que um estudante motivado mostra-se ativamente envolvido no processo de ensino-aprendizagem, engajando-se e persistindo em tarefas desafiadoras, despendendo esforços, usando estratégias adequadas, buscando desenvolver novas habilidades de compreensão e de domínio. Apresenta entusiasmo na execução das tarefas e orgulho acerca dos resultados de seus desempenhos, podendo superar previsões baseadas em suas habilidades ou conhecimentos prévios" (ZACARIAS, 2006). E também o ambiente para fazer educação física está em boas condições. Porém, ser humano é um ser social que por si só se relacionar como os outros meio externos como na escola, em casa e na comunidade.

Outra análise feita na instituição ensino foi à metodologia de ensino, verificou-se que os alunos se sentem estimulados com a didática do professor, gostam de participar de atividades abordadas, onde facilitar a interação com os outros materiais curriculares e principalmente quando se fala de sociabilizarão entre a comunidade e a escola, pois, este âmbito escolar faz ações recreativas para comunidade deste bairro, onde têm atividades abertas a comunidade como jogos e campeonatos. Conforme Freinet apud Scarpato (2004, p.29), "lembra que para o aluno ser estimulado e motivado a aprender, deverá satisfazer suas necessidades vitais, que são: criar, expressar-se; comunicar-se viver em grupo ter sucesso agir-descobrir". Então, com essa motivação o aluno tem maior participação e interesse nas aulas, construindo assim o seu conhecimento e a sua autonomia. A partir dessas teorias, pode-se dizer que a metodologia depende como o educador irá trabalhar as técnicas de ensino-aprendizagem diante dos alunos através de várias formas de educar.

4 CONCLUSÃO

A motivação é responsável pelo estímulo e o despertar do ser humano perante seu comportamento, ou seja, o estímulo faz como o aluno tenha vontade de aprender, interagir com os outros colegas de classe, seja no esporte ou na aprendizagem. Na escola a motivação contribui para a socialização entre professor - aluno, pois foi visto nas aulas de Educação Física, verificou que com o estilo motivacional do professor, o aluno começou a ter desempenho escolar, interesse e atenção nas aulas, oferecendo alternativas para as interações em sala de aula, visando à melhoria do envolvimento dos estudantes para com a atividade escolar.

Buscando conhecer os principais aspectos que à motivação dos alunos nas aulas de Educação Física constatou-se que através da metodologia do conteúdo e do ensino-aprendizado, os alunos da escola pesquisada sentem-se motivados.

Enfim, para que o aluno se sinta estimulado, a contribuição do professor é muito importante, porque através dos processos de aprendizagem, estes vão criando expectativas positivas quanto aos benefícios de um comportamento, fazendo com que os alunos tenham possibilidades de colocá-los em prática.

REFERÊNCIAS

- BARBETA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Florianópolis: DAUFSC, 1999.
- DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.
- FEIJÓ, Olavo Guimarães. **Psicologia para o esporte: corpo e movimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Shape, 1998.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999.
- MALAVASI, Leticia Matos; BOTH, Jorge. **Motivação: uma breve revisão de conceitos e aplicações**, 2005. Disponível em efdeportes.com/efd89/motivac.htm. Acesso no dia 06 de maio de 2010.
- NAKAMURA, Cristine Carlis; FORTUNATUNATO, Josiane C. et al. **Motivação no trabalho**, 2005. Disponível em <http://www.maringamanagement.com.br/include/getdoc.php?id>. Acesso no dia 06 de maio de 2010.
- NEVES, Edna Rosa Correia; BORUCHOVITCH, Evely. **A motivação de alunos no contexto da progressão continuada**, 2004. Disponível em <http://www.maringamanagement.com.br/include/getdoc.php?id>. Acesso no dia 06 de maio de 2010.
- PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: Olympio – Unesco, 1973.
- KUNZ, Elenor. **Educação Física: ensino e mudanças**. 3 ed. Unijaí, 2004.
- RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia Científica: Completo e essencial para a vida universitária**. São Paulo, 2006.
- SANTOS, Bruno. **Vygotsky e a Motivação escolar**, 2007. Disponível em <http://www.artigonal.com/educacao-artigos/vygotsky-e-a-motivacao-escolar-1063195.html>. Acesso no dia 18 de maio de 2010.

SCARPATO, Marta (org.). **Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer.** São Paulo: Avercamp, 2004.

SOARES, Airae. **Motivação na escola e no trabalho.** Resumo do livro: O que é motivação, 2006. Disponível em <http://pt.shvoong.com/humanities/245964-motiva%C3%A7%C3%A3o-na-escola-trabalho>. Acesso no dia 18 de maio de 2010.

STATT, David A. **Introdução à Psicologia.** São Paulo: Harbra, 1986.

TADIN, Ana Paula; RODRIGUES, José Alceu E. et al. **O conceito de motivação na teoria das relações humanas,** 2005. Disponível em <http://www.maringamanagement.com.br/include/getdoc.php?id>. Acesso no dia 06 de maio de 2010.

ZACARIAS, Vera Lúcia Câmara F. **Piaget.** Disponível em: <http://www.centrorefeducacional.pro.br/piaget.html>. Acesso em 20 de novembro de 2009.

ANEXO

ANEXO A: QUESTIONÁRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

QUESTIONÁRIO

A) Perfil do Aluno

1. Qual a sua idade? ()

2. Qual o seu Sexo?

Masculino() Feminino ()

3. Aluno do turno:

Manhã () Tarde ()

4. Onde mora?

Centro da cidade () Bairro () Interior ()

5. Meio de transporte para se deslocar para aula:

Ônibus () Carro () Moto () Andando ()

B) Comportamento do Aluno

6. Os alunos faltam às aulas de Educação Física com Freqüência?

Sim () Não ()

7. Você observa conversas paralelas dos seus colegas, no momento da aula de Educação Física?

Sim () Não ()

8. A sua turma mostra-se interessada ou motivada em desenvolver atividades transmitidas pelo professor de Educação Física?

Sim () Não ()

9. Quando o professor de Educação Física passa atividades todos participam?

Sim () Não ()

10. Como você considera o ambiente onde são realizadas as aulas de Educação Física?

Ótimo () Bom () Regular () Ruim ()

C) Metodologia de Ensino

11. O que você acha da metodologia de ensino do professor de Educação Física?

Ótimo () Bom () Regular () Ruim ()

12. Quando o professor de Educação Física passa atividades todos participam?

Sim () Não ()

13. As atividades propostas pelo professor você fica estimulado para outras atividades curriculares?

Sim () Não ()

14. Possui ações recreativas para sua comunidade dentro da escola?

Sim () Não ()

ANEXO B: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO ARTIGO PARA 2010

Atividade	Cronograma									
	2010									
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	
Pesquisa Bibliográfica	X	X								
Coleta de Dados			X	X	X					
Escrever o Artigo						X	X			
Conclusões									X	
Entrega										X